

ALMANACOTECA (HOLOTECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *almanacoteca* é a coleção de almanaques de diversos gêneros, formatos, estilos e origens, compondo acervo holocognitivo e memória gráfica da multiculturalidade humana através do tempo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *almanaque* vem do idioma Árabe, *almanakh*, ou *almanalch*, e este de *almanák*, “lugar onde o camelo se ajoelha; estação; clima; o calendário, o círculo dos meses”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *teca* deriva do idioma Latim, *theca*, “estojo; coleção; local de guarda de coleções”, e esta do idioma Grego, *thêké*, “caixa; estojo; escrínio; depósito; prédio de guarda”.

Sinonimologia: 1. Teca de almanaques. 2. Coleção de anuários. 3. Conjunto de efemérides.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *almanaque*: *Almanacologia*; *almanacoteca*; *almanaqueira*; *almanaqueiro*; *almanáquica*; *almanáquico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *almanacoteca*, *almanacoteca pessoal* e *almanacoteca institucional* são neologismos técnicos da Holotecologia.

Antonimologia: 1. Biblioteca. 2. Hemeroteca. 3. Gibiteca. 4. Encicloteca. 5. Lexicoteca.

Estrangeirismologia: a literatura *colportage*; os *chapbooks* ingleses; os *pliegos* castelhanos; o *calendarium* regulando o tempo; a *sagesse* dos almanaques; a *assemblage* de saberes.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao colecionismo cosmoético.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular referente ao tema: – *Almanaque: minieniclopédia popular*.

Citaciologia: – *Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê* (Monteiro Lobato 1882–1948).

Ortopensatologia: – “**Ajuntamentos.** Tudo na vida é ajuntamento, coleção ou inventário pessoal de *coisas, objetos, instrumentos, realidades, ideias, fenômenos e parafenômenos*. Os ajuntamentos tornam a existência agradável ou desagradável, melhor ou pior. Aí está a razão de ser da **técnica do antibagulhismo**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holotecologia; o holopensene da Cosmovisilogia; o holopensene da Comunicologia; o holopensene da Tudologia; o holopensene do colecionismo; o holopensene da saúde; o holopensene da leitura; o holopensene da curiosidade sadia; os cognopenses; a cognopensenedade; os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: a coleção de almanaques da Holoteca do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); os almanaques raros pertencentes ao acervo holotecário da Conscienciologia; o uso do almanaque pelos egípcios, gregos, romanos, hindus e chineses; a origem do almanaque enquanto obra dos *muezins*, responsáveis pela conclamação do alto dos minarettes, das obrigações religiosas; os almanaques manuscritos; o surgimento do almanaque anual, em 1455, na Europa; o *Almanaque Nostradamus*, editado de 1550 a 1566, com centúrias e profecias; os almanaques proféticos e a inquisição religiosa; a escrita por astrólogos, astrônomos, médicos e sacerdotes; a invenção da imprensa, no Século XVI, possibilitando a publicação, tradução e circulação sistemática; o almanaque real, propaganda do rei Luís XIV da França, no Século XVII, com conteúdo histórico, militar e político; os almanaques ingleses com cerca de 2 mil títulos no Século XVII; o instrumento de mensuração, passagem e previsão do tempo; o breviário da moral prática e saúde

do corpo; o calendário anual regulando as festas religiosas e pagamento de impostos; as previsões do tempo de todos os meses do ano fundamentada nos conhecimentos populares; a luta do ser humano com as forças da Natureza; os textos almanaqueiros representando o cotidiano, utilidade e resolução de problemas; a importância do almanaque para a vida econômica e social; a fonte histórica e memória sociocultural preservada; o acesso à literatura; o precursor da agenda; a distribuição gratuita; a extensa rede de distribuição; a ampla disseminação geográfica do almanaque; a edição de almanaques no Brasil no início do Século XIX; a invenção da tradição profética brasileira, devido a problemas climáticos; o papel de mediação entre Natureza e cultura; o veículo da educação sanitária brasileira; o diálogo com os leitores por meio das cartas; o alcance e a importância da leitura de almanaque; a redação do texto popular embasada em fonte erudita; a educação informal; a função alfabetizadora; o material didático educando de modo difuso e assistemático; o auxiliar dos deveres escolares; o incentivo à leitura; a iniciação científica da população; a diversidade perfilológica dos leitores; a visão eurocêntrica e a cruzada civilizatória; a campanha ideológica; a construção negativa e estereotipada da alteridade; a misoginia e a eugenia; o veículo de propaganda política; o almanaque organizador do cotidiano conforme variação de interesses das classes dominantes; os dados estatísticos presentes no texto; a divulgação do processo civilizatório, saúde e educação; a medicalização dos espaços urbano e rural; as crenças e superstições seculares; as simpatias na cura de doenças; o combate à morte presente nos almanaques de farmácia; o almanaque enquanto primeira veículo publicitário da indústria farmacêutica e comunicação de massa; os estereótipos modelando comportamentos; o desenvolvimento dos atributos mentaisomáticos; o acompanhamento das transformações sociais; a cornucópia de assuntos; a fonte de pesquisa historiográfica; a miniciclopédia do cotidiano; o caráter universalizante e enciclopedista; o almanaque histórico enquanto fonte de neoeideias e neoverponário.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal vivenciada na almanacoteca; o ambiente extrafísico da almanacoteca; as vivências parapsíquicas proporcionadas pela utilização do almanaque; a psicometria do material; o amparo extrafísico; a importância da desassim; o desassédio mentalsomático; a parapercuciência na *garimpagem perolar*; o parapsiquismo manifesto e grafado das conscins autoras de textos de almanaques.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura-autodidatismo*; o *sinergismo Ciência–linguagem popular*; o *sinergismo diversidade temática–diversidade de leitores*; o *sinergismo linguagem popular–orientações sanitárias*; o *sinergismo comunicação popular–ensino científico*; o *sinergismo patológico conselho-acriticismo*; o *sinergismo instrução-diversão*.

Principiologia: o *princípio da diversidade cultural*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da comunicabilidade interassistencial*.

Codigologia: o *código de ética do editor*; o *código de ética do escritor*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) do leitor.

Teoriologia: a teoria e a prática aplicada na vida diuturna tendo como fonte o almanaque; as *teorias da comunicação*; as *teorias da educação humana*; a *teoria do autorrevezamento multixistencial* aplicada aos envolvidos com almanaques.

Tecnologia: as miríades de *técnicas de sobrevivência e qualificação de vida* inseridas nos almanaques; as *técnicas de conservação do acervo*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da estruturação do almanaque* atraindo leitores em todas as épocas.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico holotecário*; o *voluntariado de adoção das tecas da Holoteca* (CEAEC).

Laboratoriologia: o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo, Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holotecologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*.

Efeitologia: o *efeito do colecionismo útil na autocosmovisão*; o *efeito da adoção da teca na próxis pessoal e grupal*; o *efeito cosmoviológico no manejo da teca*; o *efeito desassediador, retrocognitivo e comportamental nos leitores de almanaque*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses a partir da leitura de almanaques ampliando a autocognição*; as *neossinapses geradas no entendimento da diversidade temática*.

Ciclogia: os *ciclos da Natureza*; o *ciclo solar*; o *ciclo lunar*; o *ciclo semeadura-colheita*; o *ciclo de ressonância*; o *ciclo doença-remédio-saúde*; o *ciclo leitura-autexperimentação*.

Enumerologia: a *política no almanaque*; a *saúde no almanaque*; o *comportamento no almanaque*; a *curiosidade no almanaque*; a *alfabetização no almanaque*; a *propaganda no almanaque*; a *educação no almanaque*. O *calendário chinês*; o *calendário gregoriano*; o *calendário egípcio*; o *calendário judaico*; o *calendário muçulmano*; o *calendário etíope*; o *calendário maia*. O *minuto*; a *hora*; o *dia*; o *mês*; o *ano*; o *século*; o *milênio*.

Binomiologia: o *binômio colecionismo-abertismo*; o *binômio urbanidade-ruralidade*; o *binômio ambiente desértico-ambiente virtual*; o *binômio teoria-prática*; o *binômio tempo-destino*; o *binômio misticismo-ciência*; o *binômio almanaque real-facebook*.

Interaciologia: a *interação coleção-ampliação pesquisística*; a *interação saber popular-saber erudito*; a *interação epistolar leitor-escritor*; a *interação ambiente urbano-ambiente rural*; a *interação ser humano-Natureza*; a *interação entretenimento-instrução*.

Crescendologia: o *crescendo almanacoteca-Holoteca-parapsicoteca*.

Trinomiologia: o *trinômio passado-presente-futuro*; o *trinômio tempo contado-tempo passado-tempo previsto*.

Polinomiologia: o *polinômio revelação-profecia-previsão-conselhos-Ciência*; o *polinômio almanaque manuscrito-almanaque impresso-almanaque digital-almanaque online*.

Antagonismologia: o *antagonismo Medicina / superstição*; o *antagonismo previsões astrológicas / fatos astronômicos*; o *antagonismo saber erudito / saber popular*; o *antagonismo coleção / bagulhos energéticos*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o almanaque farmacêutico publicar simpatias para curar doenças*.

Politicologia: a *propaganda política inserida nos almanaques*; as *políticas de higiene e saúde públicas utilizando o alcance do almanaque na difusão das orientações*.

Legislogia: as *leis da Natureza*; as *leis da Astronomia*; a *lei de causa e efeito presente na diuturnidade*.

Filiologia: a *coleciofilia*; a *cronofilia*; a *leiturofilia*; a *curiosofilia*; a *cogniciofilia*; a *cosmovisiofilia*; a *enciclopediofilia*.

Fobiologia: a *bibliofobia*; a *leiturofobia*; a *neofobia*; a *gnosiofobia*; a *fitofobia*; a *zoofobia*; a *cosmofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome do super-homem*; a *síndrome da acumulação*; a *síndrome da alienação*; a *síndrome da hipochondria*; a *síndrome do ignoratismo evolutivo*.

Maniologia: a *mania de desprezar o almanaque*.

Mitologia: o *mito de as fases da Lua se relacionarem com a vida*; o *mito de as moiras tecerem os fios da vida e o destino*; o *mito de os eclipses trazerem sofrimento e doenças*; os *mitos e as superstições populares*; o *mito de a medicação trazer felicidade*; o *mito da beleza estereotipada*; os *mitos astrológicos*; os *mitos teológicos*.

Holotecologia: a *almanacoteca*; a *raroteca*; a *biblioteca*; a *culturoteca*; a *intelectoteca*; a *cosmovisioteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holotecologia*; a *Acervologia*; a *Museologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Comunicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Astronomia*; a *Astrologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Polimaticologia*; a *Tudologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin colecionista cosmoética; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o holotecário; o colecionador; o almanaqueiro; o leitor; o autodidata; o pesquisador; o historiador; o editor; o autor; o distribuidor; o professor; o médico; o astrônomo; o astrólogo; o agricultor; o estudante; o copista; o médico e apotecário Michel de Nostradamus (1503–1566); o escritor e editor brasileiro Monteiro Lobato (1882–1948); o jornalista e escritor brasileiro Apparácio Torelly, o Barão de Itararé (1895–1971).

Femininologia: a holotecária; a colecionadora; a almanaqueira; a leitora; a autodidata; a pesquisadora; a historiadora; editora; a autora; a distribuidora; a professora; a médica; a astrônoma; a astróloga; a agricultora; a estudante; a copista.

Hominologia: o *Homo sapiens holothecarius*; o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: almanacoteca *peçoal* = o acervo de almanaques para uso particular da conscin colecionadora; almanacoteca *institucional* = o acervo de almanaques para uso pesquisístico coletivo.

Culturologia: a *cultura do almanaque*; a *cultura popular*; a *cultura da popularização científica*; a *diversidade cultural presente no almanaque*.

Gêneros. Sob a ótica da *Almanacologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplo, 11 categorias de almanaques com as principais idiosincrasias além da estrutura básica comum, e alguns itens característicos, podendo haver conjugação de temáticas:

01. **Almanaque administrativo ou de cidades:** o horário de trens; a tabela de preços de produtos; as tarifas do correio; o custo do transporte; as tábuas de câmbio; o inventário do cenário social da localidade; o quadro da diversidade de atividades urbanas; o calendário; os dias de grande cortejo; os dias de audiência; a lista de reis e vice-reis; o corpo eclesiástico; o corpo militar; os tribunais; o Senado; a Câmara; as várias repartições públicas; o corpo do comércio; os médicos; os professores; os negociantes; as importações e exportações.

02. **Almanaque agrário:** a época de semear; o tempo de colher; a estação de cultivar; as datas de plantio; a criação de animais; a avicultura; a suinocultura; a pecuária; os conselho sobre criação de animais; os animais exóticos; as secas e inundações; as indicações de plantas medicinais, os banhos terapêuticos; os chás medicinais.

03. **Almanaque astrológico:** o calendário solar; o calendário lunar; as fases da lua; os dias fastos; os dias nefastos; as superstições; os misticismos; as efemérides; a eclipse; as fases lunares; os soltícios de inverno e verão; o equinócio; as estrelas; as constelações; os signos astrológicos; as previsões astrológicas; o horóscopo; o zodíaco.

04. **Almanaque de profissão:** o bombeiro; o barbeiro; o militar; a lavadeira.

05. **Almanaque farmacêutico:** as informações sobre doenças; a tosse; o resfriado; a tuberculose; a sífilis; a coceira; o raquitismo; a anemia; a verminose; a desnutrição; o amarelão; a propaganda de remédios; os atestados de cura; os testemunhos do uso do fármaco; os medicamentos alopáticos, fitoterápicos e naturais; o fortificante; o elixir; a pomada; o creme; o xarope; o tônico; a pílula; as propagandas ilustradas do antes e depois do uso medicamentoso; os anúncios médicos.

06. **Almanaque histórico:** os fatos históricos; os heróis da pátria; as guerras; as frases célebres; as charadas; a carta enigmática; o anedotário; a charge; a piada; os jogos; as adivinhações; as palavras cruzadas; o desafio.

07. **Almanaque jornalístico:** os anúncios; as informações úteis sobre estados brasileiros; os textos de história brasileira; os aspectos geográficos e econômicos; o calendário; as dicas do cotidiano; o acontecimento exótico; a morte; os obituários.

08. **Almanaque literário:** os provérbios; os ditos populares; os concursos literários; a poesia; a fábula; a crônica; o romance; os contos policiais, as histórias de terror; os contos de mistério; a ficção; as novelas; as regiões do Brasil; o concurso de fotografia; as raças brasileiras; os tipos de beleza feminina; os rios; as paisagens; as festas tradicionais; os personagens característicos das regiões brasileiras.

09. **Almanaque para mulheres:** a administração do lar; o cuidado e educação dos filhos; o comportamento feminino; as receitas culinárias; as regras de etiqueta social; os conselhos do viver bem; os alimentos saudáveis; a saúde; a beleza; o creme; o sabonete; o talco; a colônia; os sonetos; os versos; as poesias.

10. **Almanaque real:** o índice de títulos de nobreza; as famílias reais no mundo; a nobreza europeia; as casas soberanas na Europa e América; as casas principescas não-soberanas na Europa.

11. **Almanaque religioso:** as festas religiosas; a biografia dos santos; o cânone dos santos; as orações; os dogmas; os santos do dia; os feriados religiosos.

Comum. Independente à temática principal ou gênero, o almanaque tem como presença obrigatória o calendário, as datas festivas, os passatempos, os enigmas e desafios, as charges e anedotário, conselhos úteis e curiosidades.

Acervologia. Sob a ótica da *Colecionismologia*, eis, por exemplo, 50 almanaques, em ordem alfabética, com título e ano do exemplar mais antigo e respectiva origem, presentes no acervo de almanaques da Holoteca do CEAEC (Ano-base: 2018):

01. **Almanach Bahia** (1812): Salvador, Bahia; Brasil.
02. **Almanach das Senhoras** (1928): Lisboa, Portugal.
03. **Almanach de Confidences** (1954): Paris, França.
04. **Almanach Estrella do Sul** (1928): Porto Alegre, RS; Brasil.
05. **Almanach Litterário de São Paulo** (1940): São Paulo, SP; Brasil.
06. **Almanach Mureré** (1938): São Luiz, Maranhão; Brasil.
07. **Almanach Pelo Mundo** (1923): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
08. **Almanach Rhodia** (1936): Paris, França.
09. **Almanach Scott** (1939): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
10. **Almanach Silva Araújo** (1936): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
11. **Almanach Sul Americano** (1941): São Paulo, SP; Brasil.
12. **Almanach Tico-Tico** (1918): São Paulo, SP; Brasil.
13. **Almanack do Elixir de Inhame** (1936): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
14. **Almanak Cabeça de Leão do Dr. Ayer** (1925): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
15. **Almanak Ilustrado de Bristol** (1936): New York, USA.
16. **Almanak Literário e Estatístico do RS** (1914): Porto Alegre, RS; Brasil.
17. **Almanak Magnesia Pellegrino** (1935): Milano / São Paulo.
18. **Almanak Silveira** (1937): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
19. **Almanak Xarope São João** (1937): São Paulo, SP; Brasil.
20. **Almanaque Bayer** (1950): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
21. **Almanaque Bertrand** (1899): Lisboa, Portugal.
22. **Almanaque Brasil** (1912): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
23. **Almanaque Brasileiro Garnier** (1905): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
24. **Almanaque Capivarol** (1936): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
25. **Almanaque Correio da Manhã** (1951): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.

26. **Almanaque Correio do Povo** (1972): Porto Alegre, RS; Brasil.
27. **Almanaque da Parnaíba** (1938): Parnaíba, Piauí; Brasil.
28. **Almanaque d'A Saúde da Mulher** (1935): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
29. **Almanaque de Ross** (1938): Rio de Janeiro, Brasil.
30. **Almanaque Diário de Notícias** (1955): Lisboa, Portugal.
31. **Almanaque do Biotônico** (1936): São Paulo / Rio de Janeiro; Brasil.
32. **Almanaque do Estado de São Paulo** (1940): São Paulo, SP; Brasil
33. **Almanaque do Globo** (1928): Porto Alegre, RS; Brasil.
34. **Almanaque d'O Pensamento** (1963): São Paulo, SP; Brasil.
35. **Almanaque do Porto** (1948): Porto, Portugal.
36. **Almanaque Elixir Prata** (1936): Itapira, SP; Brasil.
37. **Almanaque Eu Sei Tudo** (1918): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
38. **Almanaque Guaraina** (1936): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
39. **Almanaque Ítalo-Brasileiro** (1936): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
40. **Almanaque Jaccoud** (1937): Rio de Janeiro, Brasil.
41. **Almanaque Lello** (1935): Porto, Portugal.
42. **Almanaque Mundial** (1936): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
43. **Almanaque Nestlé** (1937): Rio de Janeiro, RJ; Brasil.
44. **Almanaque O Barão do Itararé** (1949): São Paulo, SP; Brasil.
45. **Almanaque O Século** (1954): Lisboa, Portugal.
46. **Almanaque Saúde** (1951): Rio de Janeiro, Brasil.
47. **Almanaque Ver e Crer** (1945): Lisboa, Portugal.
48. **Almanaque Wille Kalender** (1959): Blumenau, SC; Brasil.
49. **Novo Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro** (1915): Lisboa, Portugal.
50. **Old Moore's Almanack** (1980): Londres, Reino Unido.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a almanacoteca, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Arquivologia:** Experimentologia; Neutro.
05. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Coletivo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
08. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
09. **Encicloteca:** Cosmocogniciologia; Neutro.
10. **Gibiteca:** Autopesquisologia; Neutro.
11. **Holotecologia:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Nipoteca:** Holotecologia; Neutro.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Sinoteca:** Culturologia; Neutro.
15. **Taxologia holotecária:** Holotecologia; Neutro.

A ALMANACOTECA É FONTE E ACERVO DA MEMÓRIA HISTORIOGRÁFICA MULTICULTURAL, SÍNTESE DAS MENTALIDADES HUMANAS NO TEMPO, MINIENCICLOPÉDIAS PRAGMÁTICAS PARAPEDAGÓGICAS E RETROCOGNITIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é ou já foi leitor de almanaques? Pratica o colecionismo útil?

Bibliografia Específica:

1. Meyer, Marlyse; Org.; *Do Almanak aos Almanagues*; 206 p.; 2 partes; 154 fotos; br.; 25 x 18 cm; br.; *Atelier Editorial*; São Paulo, SP; 2001; páginas 17 a 24.
2. Nova, Vera Casa; *Lições de Almanaque: Um Estudo Semiótico*; 158p.; 9 caps.; 2.014 refs.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *UFMG*; Belo Horizonte, MG; 1999; páginas 78 a 85.
3. Park, Margareth B.; Org.; *Histórias e Leituras de Almanagues no Brasil*; 216 p.; int. Roger Chartier; 38 fotos; 102 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Mercado de Letras*; Campinas, SP; Julho, 2010; páginas 64 e 65.
4. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.076.
5. *Idem*; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 64, 963 e 966.

M. O. K.